

03 Sessão Ordinária do 25º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Senador Ha Rêgo, realizada aos 24 dias do mês de Fevereiro de 2022, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

Não houve sessão por não haver quorum.

04ª Sessão Ordinária do 25º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Senador Ha Rêgo, realizada aos 03 dias do mês de Março de 2022, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

As 10:00hs da manhã de quinta-feira, aos 03 dias do mês de Março de 2022, reuniu-se na Plenária da Câmara Municipal de Senador Ha Rêgo, o Vereador e Presidente Senhor Everaldo Pereira de Souza e os demais Vereadores conforme constam no livro de presença, que por haver número legal foi declarada aberta a sessão. Um Vereador foi convidado para fazer a leitura bíblica que na oportunidade foi lida pelo Ombre Vereador José Romildo Rodrigues de Souza. Prescindindo foi autorizado ao secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi dispensado a leitura a pedido do Vereador



Platão Miranda, pedido esse que  
foi editado em metação, e foi  
aprovado, segundo da aprovação  
da ata. Porem quando foi autoriza-  
do a leitura do requerimento de  
numero 004/2022 de autoria do vere-  
ador Iasmildo Rodrigues de Sousa. O  
mesmo após a leitura foi submetido  
a aprovação e foi aprovado, seguin-  
do, fez-se a leitura do requerimento  
de numero 007/2022, de autoria da vere-  
adora Maria Rita Boveres, o mesmo após  
a leitura foi submetido a aprovação  
e foi aprovado. Na sequência com  
a palavra o vereador Iasmil-  
do Rodrigues de Sousa que após os  
cumprimentos, agradeceu aos nobres  
colegas pela a aprovação do re-  
querimento, que o mesmo já havia feito  
esse pedido em 2021, onde na oportuni-  
dade houve uma reunião com o Secretário  
de infraestrutura do município Senhor Kei-  
naldo, onde na oportunidade estiveram  
fazendo uma visita no campo do Curu-  
ru, onde o mesmo havia falado que se-  
ria realizado a recuperação do mesmo  
e que por até então não ter tido nenhuma  
ação do município, estava agora recorre-  
ndo ao Estado Governo Estadual na  
esperança de ser atendido nessa ação  
lamentar profundamente que até o  
presente momento a gestão ainda  
não tenha olhado com bons olhos pa-  
ra a situação que se encontra a educa-



do novo município, demonstrando uma falta de preocupação do próprio gestor. Que até o presente momento nem uma proposta foi apresentada que vá de encontro com a proposta que o Sindicato fez. Solicitou do presidente que cobrasse respeito à respeito do requerimento que foi apresentado pelos 09 seis Vereadores pedindo cópia do decreto e publicação do mesmo que o gestor deu o reajuste de salário, mas o mesmo até então não teve nem uma resposta e caso o mesmo não apresente nem uma resposta que o caso seja encaminhado ao Ministério Público para que possamos saber como que foi feita a concessão desses onze por cento. Que nunca se viu na história de Senador Lauro que o município entrar com uma ação contra o Sindicato e ao presidente numa ação individualizada. Que o município hoje não apresenta nem uma proposta acima dos onze por cento, sendo que o município hoje apresenta uma situação bem mais vantajosa financeiramente em relação a duas gestões passadas. Senadora Mariécia pediu um aparte aonde falou que em relação a problemática da educação não se pode passar da hora e quando uma criança não pode passar da hora de nascer, a comida não pode passar da hora de se apagar o fogo que não pode passar da hora e o Senador Lauro que passou da hora, que não podemos deixar nossas crianças sem



aula e professores desassistido, que  
cabe a esta Casa resolver o Pro-  
blema. Que já estamos prestes ao se-  
gundo pagamento com um porcen-  
tual de Onze por cento da qual não  
está regularizado nem por esta Casa  
nem por via de fato, porque não exis-  
te decreto e nem publicação, havendo  
uma improbabilidade administrativa em  
neste momento, porque o Prefeito não  
responde a Câmara, não diz qual foi o  
documento que usou para esse fato,  
que só se vê em Med. Social o mesmo  
falando. Que gostaria que a Câmara  
tomasse as medidas descampare, por-  
que já se está regulamentando a cidade por  
outros municípios já entraram em con-  
cordância e Senado já há bil que ficaram  
até então sem saber o que está aconte-  
cendo se há uma proposta ou não e o  
Prefeito não responde qual foi base  
que o mesmo tem para chegar a isso  
e por tanto. Que o mesmo havia dito  
verbalmente que usou o início de uma  
negociação e essa negociação parou por  
aquele que já tudo urdado e que os ve-  
readores tem a obrigação de ir para  
em o cidadão com os pais de família  
com aqueles que precisam saber, o que  
está acontecendo neste momento. A nome  
Vereadora falar ainda sobre uma no-  
tificação que está sendo recebida pelos  
pequenos comerciantes do município  
que os convocava para comparecerem



no departamento de arrecadação e tributos da Prefeitura para Verificação fiscal do Impedimento caso esteja irregular, que o presidente da República foi claro quando disse que o que nos vendida seja ele de qualquer aqui seja o próprio não pra que a maioria pra que estamos numa crise mundial. Vereador Homildo Messias solicitando ao Presidente que enviasse Ofício Representando a todos os Vereadores, cobrando também essa situação abordada pela vereadora Maricélia e sobre os pedidos que aqui foram feitos cobrando as respostas que precisamos. Vereadora Rita Barroso pediu um aparte, onde disse concordar com o que disse a vereadora Maricélia, que estamos perdendo na parte da educação que as coisas estão chegando num limite que estamos perdendo o controle delas, que no decorrer da semana vários pais retiraram seus filhos das escolas do município, sabemos que isso traz grandes consequências tanto para o município como para as instituições de educação que estão perdendo dinheiro. Daqui se deveria sair certo o encaminhamento de uma reunião para tentar chegar em um acordo e que o próprio Vereadores caso não haja acordo com a gestão possam em audiência pública aqui nessa casa com a população



21  
dizer que só poderiam chegar até  
Aqui dando uma resposta para a  
sociedade. Prosseguindo o líder Ho-  
mildo juntamente com os demais le-  
readores solicitaram ao presidente  
que fosse conulado a secretária  
de educação e bondade o Prefeito  
para uma reunião aqui na Câmara  
na sexta-feira pela manhã, qual  
segunda para tentar se chegar em um  
acordo nessa situação da educação ho-  
se no Município. Juntamente Homildo se  
dirigiu ainda as Comissões que ainda  
imprezimo receberam o seu projeto  
de lei legislativo que faz alterações  
no regimento interno desta casa se possi-  
vel o quanto antes a Comissão se pos-  
sa da um parecer. Finalizei suas  
palavras dizendo continuar firme na  
luta ao lado da educação levando  
do do existir que possa da esse possi-  
bilidade de sentar com a Câmara se  
possível o mais rápido possível porque  
os nossos alunos não podem ficar ne-  
judicados e nem os nossos profes-  
ses. Na sequência com a palavra a  
Nere de Godina Uzina Luy-kad que  
após os cumprimentos falou sobre  
algumas informações e preocupações, uma  
de suas cobranças foi para com a pró-  
pria casa a respeito dos requerimen-  
tos mencionando um requerimento ver-  
bal onde foi solicitado ao Prefeito  
aque da empresa que ganhou a licit-



Trazendo as reformas das graduações, pedindo  
 que fosse feito na sessão anterior e que o  
 mesmo não havia vindo a plenária  
 por outro, pedindo celeridade nessa  
 situação sendo metido colocado na  
 Prefeitura dando prazo de três dias  
 a contar da data de sua aprovação.  
 Colocou também sobre o outro requerimento  
 de autoria dos seis vereadores que pede a  
 cópia do decreto que legalizou o aumento dos onze por cento  
 a sua publicação providenciando uma  
 cópia do publicado do requerimento  
 para cada vereador. Outra situação  
 também referente a educação é que  
 está faltando a intervenção mais direta  
 do presidente dessa casa cuidando em  
 prática todos os pedidos que estão sendo  
 o pedido aqui. Falou sobre a greve  
 anunciada pelo Sindicato que a mesma  
 é professora e que ao publicar nos meios  
 sociais depois a classe de servidores  
 muitas pessoas disseram não está aguen-  
 tando mais essa situação. Que outros  
 municípios já reconheceram o decreto  
 presidencial e já estão dando em direi-  
 to de aumento acompanhando o pi-  
 so salarial e infelizmente Senador  
 há que não acompanha e até  
 então não tem uma resposta e na-  
 da concreto. Que se sente angustia-  
 da ao ver os desajustes das mães  
 por não estarem com seus filhos na  
 escola, que alguns perguntam quem



do bauer a aula. Que assim como  
o município teve um aumento no  
número de alunos com essa situa-  
ção pode se perder muito e isso é  
a maior preocupação. Que essa  
tribuna foi palco para o próprio  
autor fazer alegações determinadas  
secretarias e que hoje o mesmo pa-  
rece mas está acompanhando o que  
se passa em determinadas secretarias  
nada pessoal, mais que tem uma  
secretaria de assistência social que  
não presta assistência ao preso que  
não trabalha os programas do go-  
verno federal. Com as pessoas que  
realmente precisam, que perde recur-  
sos que são bloqueados. Continuou  
falando de outras informações citando  
o dentro do local que fez uma pergun-  
ta dessa para o município que conti-  
nua funcionando com enfermeiros e téc-  
nicos exemplar e competentes, tem mé-  
dico as vezes pra que não é todo dia  
que as vezes tem medicamentos, mais  
quando são dados o que tem que  
são necessitados pelo médico. Não  
tem por cento mais que está la aberto  
que está aqui não se faz fazer críti-  
cas, desconfianças mais construtivas  
tambem, mais que não sabe por  
qual motivo foi retirado o centro  
de saúde do cadastro do Quilés e  
por esse motivo o mesmo deixou de  
receber duas parcelas de sessenta



mil reais somando cento e vinte mil de je papas que o Centro de Corvide deixou de receber. Citando outros órgãos que se encontram no cadastro do quipex como o hospital municipal de Anador he. he que ainda não funcionando lá ainda. Citando também algumas academias de saúde que também estão no cadastro do quipex como é o caso da academia de saúde da praça da Paura que se encontra totalmente destruída. Pediu mais uma vez ao presidente que desse mais atenção ao caso da educação e que fosse dados quanto as respostas para os professores e alunos que estão fora da sala de aula a dias sem aula. Responder Wilton mirando pediu ao presidente que fosse encaminhado um ofício ao seu gabinete falando sobre quais os projetos estão na casa seja do executivo ou legislativo que este foram tramitação que ainda não foram avaliados por essa casa e por suas comissões. Deixou que fosse colocado a disposição dos vereadores através da secretaria o protocolo visível ou anotação dos requerimentos e ofícios que foram enviados para o executivo e pediu que reforçasse o projeto do vereador domido que trata da adequação do tempo de fala dos vereadores nessa tribuna dessa casa.



Vereador Bento falou sobre o projeto do vereador Demildo a respeito do tempo de fala do vereador, disse também que chamou o secretário Gabriel e que foram fazer uma visita às partes do Cururu que se está fundamente com a Prefeitura providenciando o problema da iluminação pública das ruas do Cururu. O mesmo vereador solicitou ainda que fosse feito um reparo na caixa d'água do povoado Lagoa dos Currais que encontra-se com um vazamento e está danificando a estrutura da caixa. E em relação a sentada com o prefeito nessa casa o mesmo disse na última vez que esteve aqui que todas as vezes que o mesmo fosse convidado para vir nessa casa ele viria. Vereadora Maricelis pediu permissão para ler a mensagem de uma mãe de família que fazia um desabafo sobre a falta das aulas no município. O Senhor Presidente disse que iria tomar providências no sentido de buscar solução para os pedidos que aqui foram feitos, agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e dos Reis do País declarou encerrada a sessão.

Presidente

1º Secretário